

Portugal quer aprender com Cabo Verde como “país-exemplo na gestão do oceano” – governante

[Início](#) | Cooperação



11/03/26 - 06:54 pm

Mindelo, 11 Mar (Inforpress) – O secretário de Estado do Mar de Portugal manifestou interesse em reforçar a cooperação com Cabo Verde no domínio do mar e da economia azul, reconhecendo o país como um exemplo na gestão sustentável do oceano.

Salvador Malheiro teceu estas considerações hoje, no Mindelo, ao representar o Governo português na assinatura de um memorando de entendimento no domínio do mar com o executivo cabo-verdiano, representado pelo ministro do Mar, Jorge Santos.

O governante salientou a importância estratégica do oceano para o desenvolvimento económico e social de ambos os países.

Segundo Salvador Malheiro, Portugal e Cabo Verde são nações marítimas com vastas zonas económicas exclusivas e devem aproveitar melhor essa riqueza natural para gerar desenvolvimento, emprego e bem-estar para as populações.

Nesse sentido, sublinhou que Portugal, que reconhece o arquipélago como um bom exemplo, quer aprender com as boas práticas de Cabo Verde, sobretudo em áreas como a gestão sustentável do oceano, portos e desportos náuticos.

O responsável recordou ainda que a cooperação entre os dois países no sector do mar já tem vários anos, sendo agora reforçada com a renovação deste memorando de entendimento, assinado inicialmente em 2014.

“O mundo mudou muito desde 2014 e a economia do mar tem hoje uma importância global ainda maior”, afirmou, acrescentando que a partilha de conhecimento, ciência e tecnologia será essencial para evitar erros e potenciar oportunidades.

Entre as áreas de cooperação destacadas estão a pesca, a preservação da biodiversidade, o turismo náutico, os desportos marítimos e a construção e reparação naval.

Por sua vez, o ministro cabo-verdiano do Mar, Jorge Santos, destacou que o oceano representa uma das maiores riquezas do país e defendeu uma cooperação cada vez mais forte com Portugal, baseada na partilha de informação, dados e conhecimento.

Conforme o governante, a economia azul deve ser um dos principais motores de desenvolvimento de Cabo Verde, envolvendo setores como pescas, transportes marítimos, turismo náutico e formação de recursos humanos.

O responsável sublinhou ainda que a cooperação entre os dois países já apresenta resultados concretos, nomeadamente na mobilidade laboral no setor marítimo, na presença de empresas portuguesas no transporte marítimo em Cabo Verde e na formação académica e profissional.

Durante o encontro, foi ainda assinado um protocolo de cooperação entre a Direção Nacional de Políticas do Mar de Cabo Verde e a Direção-Geral de Políticas do Mar de Portugal.

LN/JMV

Inforpress/Fim